

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

**EFEITO DO ESTRESSE HÍDRICO NO DESEMPENHO INICIAL DE SEMENTES DE SOJA, NA PRESENÇA DE *Colletotrichum truncatum*.**

Vitor Henrique Barboza Rodrigues<sup>1</sup>

José da Cruz Machado<sup>2</sup>

Carla Lima Corrêa<sup>3</sup>

Gustavo Coelho Rocha<sup>4</sup>

Maria Luiza Nunes Costa<sup>5</sup>

1. Bolsista CNPq, Aluno de Graduação em Agronomia, UFLA

2. Prof. Dr. Depto Fitopatologia, UFLA - Orientador

3. Pós-doutoranda, Depto Fitopatologia, UFLA

4. Engenheiro Agrônomo, UFLA

5. Pós-doutoranda, Depto Fitopatologia, UFLA

**RESUMO:**

A qualidade fisiológica das sementes, quando submetidas ao método do condicionamento osmótico, visando à infecção de sementes pode apresentar problemas de baixo desempenho. O objetivo neste estudo foi avaliar o desempenho e os efeitos de *Colletotrichum truncatum* em sementes de soja, na germinação e vigor, em condições de estresse hídrico inicial em laboratório. As sementes foram expostas aos restritores: manitol, NaCl e PEG 6000 por períodos de tempo variáveis na faixa de 48 a 120 horas, na presença e na ausência de *Colletotrichum truncatum*, no potencial hídrico de -1,2 MPa. A testemunha foi constituída por sementes sem contato com os restritores e o fungo. O desempenho das sementes foi avaliado pelos testes de germinação, primeira contagem, sanidade e condutividade elétrica. Dentre os restritores, o NaCl foi o mais prejudicial ao desempenho das sementes e, na presença do fungo nos tecidos das sementes, esse efeito foi mais pronunciado. Quanto à inoculação, manitol favoreceu a maior incidência de *C. truncatum* nas sementes testadas.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: restrição hídrica, condicionamento fisiológico, fungo.